

O conceito de agrupamento lexical a partir de cartas lexicais do ALiB-Capítals

Abdelhak Razky
Universidade Federal do Pará (UFPA/CNPq)

Pretende-se, neste trabalho, expor mudanças na distribuição geossocial do léxico do português brasileiro que apontam para a ideia de um contínuo lexical característico de agrupamentos lexicais (Razky 2015) afim de reavaliar cartografias lexicais que definem espaços mais estáveis devido a metodologias de coleta de dados sujeitos a menos estratificação social. Cartas lexicais como a da variação lexical do item *riacho/córrego* serão analisadas do ponto de vista da dialetologia pluridimensional (THUN, 2000), integrando-o assim ao quadro metodológico da geossociolinguística (RAZKY, 2004; 2013). Os dados analisados aqui, sob a perspectiva geossocial, compõem o banco de conhecimento sobre o português brasileiro do projeto nacional Atlas Linguístico do Brasil – ALiB. A extração de dados lexicais segue um protocolo metodológico homogêneo que caracteriza o corpus do ALiB. Trata-se da pergunta de número 001, do Questionário Semântico-Lexical (QSL). A análise exploratória contempla um número total de 200 informantes, distribuídos pelas 25 capitais brasileiras, tendo por base a seleção dos informantes por estratificação social (idade, sexo e escolaridade), proposta pelo comitê do ALiB (2001). Os resultados apontam para uma variação produtiva em termos diatópicos e diastráticos. O item *riacho/córrego* apresenta 21 variantes, sendo que as mais recorrentes são *riacho*, *córrego* e *igarapé*. A variante *riacho* é predominante no nordeste, sudeste (exceto Belo Horizonte) e sul, enquanto *córrego* predomina no centro-oeste e *igarapé* no norte do Brasil. A influência social é mais relevante para as variantes lexicais *riacho* e *córrego*, que aparecem com mais frequência nas respostas dos informantes da segunda faixa etária, do sexo masculino e do ensino superior o que favorece a integração do conceito de agrupamento lexical.

Palavras-chave: Variação lexical, agrupamento lexical, Geolinguística Pluridimensional

Bibliografia

- CARDOSO, Suzana (et al.). *Atlas Linguístico do Brasil: cartas linguísticas 1*. Londrina: EDUEL, 2014.
- CARDOSO, Suzana. *Geolinguística: tradição e modernidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
- GUY, Gregory. Rumos da sociodialetologia da América Latina. In: Congresso Internacional de Dialetologia e Sociolinguística (2. : 2012 : Belém, PA). Diversidade linguística e políticas de ensino: *anais*. Coord. Abdelhak Razky, Marilúcia Barros de Oliveira, Alcides Fernandes de Lima. São Luís: EDUFMA, 2012. p. 44-60.
- RADTKE, Edgar; THUN, Harald. Nuevos caminos de la geolinguística románica. Un balance. In: RADTKE, Edgar; THUN, Harald. *Neue Wege der Romanischen Geolinguistik*. Kiel: Westensee-Verlag, 1996. p. 25-49.
- RAZKY, Abdelhak; GUEDES, Regis. Le continuum des regroupements lexicaux dans l'Atlas Geossociolinguístico do Pará (ALiPA). In: CONTINI Michel e LAI Jean-Pierre La

géographie linguistique au Brésil. Geolinguistique. Grenoble: ELLUG , 2015. p.149-162

RAZKY, Abdelhak. (org.). *Estudos geossociolinguísticos no Estado do Pará*. Belém: s/ed., 2003.

RAZKY, Abdelhak. A Dimensão Sociodialetal do Léxico no Projeto Atlas Linguístico do Brasil. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 16/2, p. 247-270, dez. 2013.

THUN, Harald. La géographie linguistique romane à la fin du XX esiècle. *In: Congres International de Linguistique et de Philologie Romanes*, 22., 1998, Bruxelles. ACTES. Tübingen: Niemeyer, 2000. p.367-388.